Contas da Fundação de Saúde, mantenedora do Hospital Municipal Esaú Matos, são aprovadas pelo TCM

Date : 20-09-2021

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), responsável pelo julgamento das contas dos órgãos municipais do estado da Bahia, aprovou as contas de 2020, assim como já tinha feito com as de 2017, 2018 e 2019, da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), entidade que mantém o Hospital Municipal Esaú Matos. A decisão do TCM, anunciada quarta-feira passada (15), é resultado de um trabalho realizado com ética e respeito aos recursos públicos e à população.

Assim como o Esaú Matos é referência estadual no cuidado de crianças e gestantes, a Fundação de Saúde é na responsabilidade com suas contas e no diálogo com os órgãos responsáveis pela transparência e controle. Por isso, na quinta-feira (16), a diretoria da instituição recebeu o Conselho Municipal de Saúde e as comissões de Saúde e de Direitos Humanos, Cidadania e Defesa da Mulher da Câmara de Vereadores para uma reunião de prestação de contas e esclarecimentos acerca das ações empreendidas pela FSVC para atender recomendações de antiga auditoria feita pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Na reunião, o diretor clínico, Dr. André Alan, representando o diretor-geral da fundação, Diogo Azevedo, e a equipe técnica fizeram um balanço dos pontos da auditoria, do ano de 2018, que já foram solucionados e das adequações que estão em andamento. Entre as medidas estão: compra de máquina autoclave e poltronas removíveis, manutenção dos quartos de repousos, contratação de manutenção dos equipamentos de UTI, relatório de vacinação dos profissionais do hospital, entre outras ações.

André Alan explicou que algumas resoluções apontadas ainda não foram executadas por conta da pandemia. “Mas, sabemos do nosso compromisso de prestar um atendimento humanizado e qualificado para a população de Vitória da Conquista e região e temos honrado isso, buscando ao mesmo tempo manter o controle de gastos e respeitar os direitos dos trabalhadores, por isso estamos nos adequando às necessidades e responsabilidade”, afirmou o diretor clínico.